



Dra. Gabriela Luis, Médica Dentista

Biossegurança em Implantologia

Gabriela Luis, médica dentista, visitou o CENES para reunir material teórico e fotográfico, no âmbito da realização de um estudo sobre “Biossegurança em Implantologia” a apresentar ao Centro Europeu de Implantologia. A especialista em odontopediatria revela-nos, em primeira mão, os contornos da sua monografia e a forma como a sua visita ao CENES se revelou importante para a adoção de boas práticas na Clínica das Salinas, em Alcochete.

No âmbito do estudo que está a realizar, podemos relatar a sua opinião e considerações sobre a visita que realizou ao CENES?

É um espaço dedicado ao reprocessamento de dispositivos médicos de uma forma muito inteligente e inovadora, com alto grau de qualidade a nível de tecnologia, equipamentos e materiais para efectuar o reprocessamento, com um excelente design ao nível do espaço e separação de salas protegendo não só o ambiente de trabalho e colaboradores como também os próprios dispositivos, pensado e projectado para servir com excelência esta área de actuação.

Alterou na sua rotina (ou na clinica que dirige) algumas práticas de esterilização relacionadas com aquilo que apreendeu no CENES? Se sim, quais?

Sim. Alterou essencialmente a maneira como vejo hoje em dia o reprocessamento dos dispositivos médicos e a importância que lhes dou.



Aprendi sobre cada etapa do reprocessamento e dou mais valor agora à qualidade dos instrumentos de trabalho, estou mais atenta ao seu desgaste e aspeto exterior e à sua manutenção. Estou mais exigente, também, no modo como se efectua o reprocessamento: mais cuidado na utilização de ultrassom não enchendo a cuba e empilhando os materiais, na lavagem com detergentes apropriados, a boa secagem dos materiais para não deixar resíduos de água nas superfícies, a inspeção e manutenção – etapa que passei a considerar importantíssima pois é aqui que se faz a avaliação do dispositivo e se reúne ou não as condições para prosseguir para a esterilização - o próprio empacotamento dos materiais e a importância de monitorizar cada fase, de modo a termos garantias de que ela se efectuou dentro dos parâmetros exigidos.

A formação das pessoas que efectuam o reprocessamento (assistentes dentárias) é essencial para que toda a equipa se mova em prol da boa utilização e conservação dos materiais com o foco na proteção do ambiente de trabalho, dos profissionais e dos utentes.

Na sua opinião, para o utente de saúde, quais as vantagens da entrada do CENES no mercado?

Ao efectuar o meu trabalho sobre biossegurança percebi que tudo tem a sua importância!

O utente vai desejar o melhor para ele e vai procurar informar-se onde poderá ter maior “segurança”, no entanto a mudança deve ser feita em todas as áreas começando pelas pessoas envolvidas. Não podemos querer ter um alto nível de reprocessamento de dispositivos médicos e depois os profissionais não se preocuparem com a higiene e desinfeção de mãos, dos utentes ou dos espaços.

As vantagens são muitas se consideramos os benefícios para a proteção da saúde do utente. Tendo em conta a acessibilidade a este serviço e o nível de custos para as unidades de saúde, a responsabilidade deve ser de todos e deve ser feito um estudo sobre o impacto que poderá ter a sua utilização

de modo a se perceber quem pode e deve utilizar estes serviços, pensando em soluções para os que poderão ter mais dificuldades. Relativamente à entrada deste centro no mercado, sem dúvida que o CENES é responsável pela introdução de um outro “olhar” para a área do reprocessamento dos dispositivos médicos, em Portugal.

De que forma os profissionais de saúde podem sensibilizar os utentes para a importante da temática da esterilização de dispositivos médicos?

A Direção Geral de Saúde tem vindo a elaborar nestes últimos anos Normas e Orientações que visam aumentar a qualidade e a biossegurança dos serviços de saúde.

É sempre necessário que primeiro a equipa clínica, enfermeiros e auxiliares estejam sensibilizados para a importância de se fazer bem, do cuidar dos materiais, das regras de biossegurança e aplicá-las no seu dia-a-dia de uma forma natural. Entender quais as consequências para todos, não só para o utente, de quando falha o cumprimento das normas e orientações e qual o verdadeiro custo que gera para todos.

Quando isso for assimilado como boa prática, então o conhecimento virá de dentro para fora e, com segurança, poderemos passar a mensagem para os utentes de saúde em geral.

A **Clínica Médica das Salinas** é uma jovem clínica que, desde a sua implantação, tem desempenhado um papel importante na prestação de cuidados de saúde e bem-estar, sendo hoje uma unidade de referência na região em que se encontra, Alcochete.

Contactos: geral@clincicasalinas.pt
Tlf.: 212 347 772 | Tlm.: 961 273 161
Rua Vasco da Gama, Loja nº169
Quinta dos Flamingos | Alcochete